

Adriano Gomes - Sonho

tom: E

Quem sabe meu sonho
 Ficou negaciando
 Na costa de um mato
 Nos ritos de um trago
 Das últimas luzes
 Que estreitam domingos

Ficou nas ramadas
 Encilhando um mouro
 Depois da sestiada
 Ou nas madrugadas
 Num quarto de ronda
 De alguma tropeada

Meu sonho rebolca
 Nas xergas tão velhas
 Moldadas de lombo
 Guardando suores
 Tal qual as relíquias
 De um tempo precioso

Fareja cambonas
 Com jujos de campo

Pelas madrugadas
 Chuliando cancelas
 Que abertas prá o dia
 Envidam potradas
 Meu sonho falqueja
 As tramas de angico
 Nas chuvas de agosto
 E saca as penúrias
 De tanta invernera
 Nos cardos de um poncho
 Galopa num vento
 Desfiando saudades
 Soprado da estância
 Abanos de pala
 Mesclados nas rimas
 De crina e guitarra
 Talvez quando escute
 Os gritos da pampa
 N'alguma ilusão
 Limite o silêncio
 Fazendo fronteiras
 Na paz de um galpão

Acordes

